

lhados no linho de roupas, e deixados seccar na temperatura ordinaria. Depois de vinte e cinco dias foi feita uma inoculação com o que impregnava o linho. Ao cabo de dous mezes, havia uma ferida purulenta na sede da inoculação. O animal foi morto no sexagesimo primeiro dia. Os glanglios inguinaes do lado inoculado achavam-se augmentados de volume, o figado gordo, o bago crescido, e ambos os pulmões haviam sido invadidos por um numero extraordinario de pequenos tuberculos amarello-acinzentados. Outros animaes foram inoculados tres e seis mezes depois, e nestes nenhum symptoma de tuberculose produzio-se.

Estas experiencias tendem a provar que os escarros, com os quaes facilmente mancham-se as roupas dos phthisicos, mantem sua virulencia por alguns mezes; porem que depois de quatro a seis mezes ha toda a probabilidade de ter se perdido a efficacia infecciosa. A desinfecção das roupas dos doentes deve ser sempre recommendada, especialmente do lenço de assuar; desinfecção que se pode conseguir com a immersão por 24 horas, em uma solução de 5 % de acido phenico.

(*Med. Contemp.*)

EMPREGO DO ACIDO LACTICO NA DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS PATHOGENICOS. — O professor Mosetig von Moorhof (de Vienna) introduziu na therapeutica uma importante innovação, destinada de certo a mais dilatado emprego na futura cirurgia. Como o referiram á *Semaine médicale* os seus correspondentes austriacos e se lê na *Revue Médicale*, o sr. Mosetig verificou que o acido lacticó destroe as granulações fungosas e transforma-as em uma borra ennegrecida.

D'esta observação lhe nasceu a idéa d'estudar a acção do acido lactico sobre as neoplasias e sobre o lupus vulgar.

Applicando o acido lactico sobre um lupus, sobre epitheliomas superficiaes e mesmo sobre um papilloma superficial do dorso do pé, o sr. Mosetig achou, no fim d'algumas horas estes tecidos dissolvidos e transformados em borra ennegrecida; todo o tecido pathologico com seus vasos estava destruido.

Com applicações repetidas d'acido lactico obteve a cura e a cicatrização completa — E' notavel que as ilhotas de tecido são, comprehendidas entre o tecido pathologico, ficam inteiramente intactas.

Mosetig applicou tambem com successo o acido lactico em casos de epitheliomas, que tinham recidivado depois da operação. A cicatrização dura em geral tres semanas, cinco a seis applicações bastam.

O processo de Mosetig consiste no seguinte:

Para impedir a acção do medicamento sobre as partes visinhas, cobre o contorno da ferida com um emplastro agglutinativo, ou então protege-o com uma camada de gordura.

O acido lactico liquido e concentrado pôde ser applicado sob a fórma de pinturas frequentes—ou então, e é esse o melhor processo, sob a fórma d'algodão em rama, ou de tela embebidos em acido lactico.

Colloca-se por cima um pedaço de papel engommado e fixa-se tudo com uma ligadura.

Mosetig emprega tambem uma pasta composta d'acido lactico e d'acido salicylico puros.

Seja qual for o seu modo d'administração, o medicamento fica applicado durante doze horas; depois d'este lapso de tempo tira-se o penso e lava-se cuidadosamente a ferida.

Para evitar dermatites e edemas, vale mais deixar entre as applicações d'acido lactico intervallos de 24 a 48 horas, durante as quaes basta pensar a ferida com agua pura. Continua-se a applicação do medicamento até que todo o tecido pathologico tenha desaparecido.

A applicação do acido lactico é dolorosa, comtudo as dores só duram algumas horas e podem ser supportadas até por creanças.

A cicatriz é lisa e branda.

(*Correio Med. de Lisboa*).

CONSERVAÇÃO DE CADAVERES.—A Sauter descreve (*Der Fortschritt* n. 3. Fevereiro. 1885) diversos methodos facéis e